

TRAINING OF STUDENTS IN THE 2ND AND 3RD YEAR OF THE BACHELOR'S DEGREE IN EDUCATIONAL SCIENCES THROUGH COMMUNITY-BASED PROJECT-BASED LEARNING (CBPL) IN THE FACULTY OF HUMANITIES-UNI, YEARS 2023-2024**E.D.CÁCERES ROLÍN**

Facultad de Humanidades, Ciencias Sociales y Cultura Guaraní. Universidad Nacional de Itapúa (UNI).

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-6286-7097>
ever.caceres@humanidades.uni.edu.py

Submetido 14/01/2024 - Aceito 1/5/2024

DOI: 10.15628/holos.2024.17410

ABSTRACT

This research deals with the training of the students of the second and third year of the Bachelor's Degree in Education Sciences of the Faculty of Humanities of the branch office Natalio y Mayor Otaño, of the National University of Itapúa-Paraguay during the academic years 2023-2024. The work was carried out as a team through various community projects that arose from the social needs of the students themselves according to their contexts, attending to the needs of the community. The objective was to promote student learning through the application of projects by means of the active technique of Community Project Based Learning (ABPC). The methodology used was qualitative and quantitative. From the qualitative perspective, the Participatory Action

Research (PAR) design was chosen, based on the Socio-critical theory with intervention through talks and workshops with the members of the community, and from the quantitative perspective, the non-experimental cross-sectional design was used. The population consisted of 80 students of the Faculty of Humanities. The instruments applied were the interview with open-ended questions used with teachers and a Likert scale survey applied to students through Google Forms. The main results denote: the active participation of the students in the various community projects; the significant learning achieved according to the established curriculum of the subject Institutional Management and Design of Educational Projects of the University.

KEYWORDS: Learning, Project, Research, Community Project.**TREINAMENTO DE ALUNOS DO 2º E 3º ANO DO BACHARELADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO USANDO A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS COMUNITÁRIOS (CBPL) NA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS-UNI, ANOS 2023-2024****RESUMO**

Esta pesquisa trata da formação dos alunos do segundo e terceiro anos do curso de graduação em Ciências da Educação da Faculdade de Humanidades da filial Natalio y Mayor Otaño, da Universidade Nacional de Itapúa-Paraguai, durante os anos acadêmicos de 2023-2024. O trabalho foi realizado em equipe por meio de vários projetos comunitários que surgiram das necessidades sociais dos próprios alunos, de acordo com seus próprios contextos, atendendo às necessidades da comunidade. O objetivo foi promover a aprendizagem dos alunos por meio da implementação de projetos utilizando a técnica ativa de Community Project Based Learning (CPBL). A metodologia utilizada foi qualitativa e quantitativa. Do ponto de vista qualitativo, foi escolhido o projeto de

Pesquisa-Ação Participativa (PAR), baseado na teoria sociocrítica com intervenção por meio de palestras e workshops com membros da comunidade, e do ponto de vista quantitativo, foi usado um projeto transversal não experimental. A população era composta por 80 alunos da Faculdade de Ciências Humanas.

Os instrumentos aplicados foram a entrevista com perguntas abertas com os professores e uma pesquisa em escala Likert aplicada aos alunos usando o Google Forms. Os principais resultados denotam: a participação ativa dos alunos nos diversos projetos comunitários; a aprendizagem significativa obtida de acordo com o currículo estabelecido da disciplina Gestão Institucional e Elaboração de Projetos Educacionais da Universidade.

Palavras-Chave: Aprendizado, projeto, pesquisa, projeto comunitário.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa trata da formação acadêmica de estudantes universitários do segundo e terceiro anos do curso de graduação em Ciências da Educação da Faculdade de Ciências Humanas da filial do distrito de Natalio e Mayor Otaño da Universidade Nacional de Itapúa-Paraguai durante os anos acadêmicos de 2023-2024. Inicialmente, foi feito um diagnóstico dos problemas sociais de acordo com a realidade e o contexto social do corpo discente; a partir do diagnóstico, o planejamento de vários projetos foi realizado pelos próprios alunos com o acompanhamento por meio de tutoriais do corpo docente; uma vez aprovado o trabalho, ele foi levado ao campo de ação, ou seja, a aplicação na comunidade por meio da metodologia ativa conhecida como Projeto de Aprendizagem Baseado na Comunidade (ABPC).

O desenvolvimento desse trabalho de intervenção social acadêmica, que se concretizou por meio de projetos do setor universitário envolvido, surgiu do interesse dos alunos, levando em conta a grade curricular, das disciplinas de Gestão Institucional e Elaboração de Projetos Educacionais. É importante mencionar que o termo projeto deriva do latim, significando *proiectus* "projetado". Um de seus significados, de acordo com a Real Academia Espanhola (RAE) on-line na web, menciona que ele constitui o "Primeiro esquema ou plano de qualquer trabalho que às vezes é feito como um teste antes de dar a ele sua forma definitiva" (RAE, 2023). Nesse caso, o desenvolvimento dos projetos começou com o diagnóstico de vários problemas sociais em duas comunidades, Natalio e Mayor Otaño, cidades do departamento de Itapúa-Paraguai, onde vive a maioria dos alunos que compuseram a população da pesquisa. O termo projeto também pode ser definido como "Um conjunto de atividades concretas, inter-relacionadas e coordenadas que são realizadas para produzir determinados bens e serviços capazes de satisfazer necessidades ou resolver problemas" (Ander-Egg & Aguilar Idañez, 2009, p. 18).

A Aprendizagem Baseada em Projetos Comunitários (Community Project Based Learning - CPBL) pode ser definida como uma estratégia, metodologia ou ferramenta que surge da necessidade de intervenção ativa, dinâmica e direta em problemas sociais ligados e vinculados às necessidades da população mais vulnerável da sociedade atual. Do ponto de vista da formação de futuros profissionais na área de ensino, a docência universitária deve se refletir na aquisição de competências, habilidades e aptidões práticas dos alunos para que sejam capazes de resolver diversas situações-problema reais da vida cotidiana e, especialmente, no que diz respeito à formação de alunos-professores. A ABPC exige que o professor seja criativo e estimule os alunos a aprender para que descubram e se orgulhem do conhecimento adquirido (Maldonado Pérez, 2008) e resolvam problemas sociais da vida real.

O uso da ABPC inevitavelmente ajuda a desenvolver a motivação dos alunos para buscar e produzir conhecimento e, como objetivo, visa formar pessoas capazes de interpretar os fenômenos e eventos que ocorrem ao seu redor (Maldonado Pérez, 2008). Durante o diagnóstico, a elaboração, a execução e a avaliação dos diversos projetos desenvolvidos, os alunos demonstraram comprometimento e dedicação. O principal objetivo do trabalho realizado foi

alcançar uma aprendizagem significativa para a vida dos jovens, devido ao seu caráter de intervenção no contexto dos alunos da Aprendizagem Baseada em Projetos. Além disso, essa estratégia metodológica de aprendizagem, em vez de ensinar, proporciona um espaço de colaboração, integração e vivência de valores para a vida entre os colegas e com o corpo docente.

Por outro lado, há um vínculo direto entre a universidade, neste caso a Faculdade de Ciências Humanas da UNI-Paraguai, e as faculdades, escolas e outras entidades que envolveram os alunos na implementação de seus projetos.

O objetivo desta pesquisa foi promover a aprendizagem dos alunos por meio da implementação de projetos usando a técnica ativa da Aprendizagem Baseada em Projetos Comunitários (CPBL). Dentro do contexto científico, pode-se afirmar que as contribuições alcançadas foram significativas para os alunos, para o corpo docente e, principalmente, para as instituições escolares envolvidas, bem como para outras instituições sociais beneficiadas. A importância e relevância desta pesquisa dentro do contexto científico e tecnológico; pode-se afirmar que a elaboração e concretização dos diversos projetos comunitários aplicando a metodologia ABPC, beneficiou os alunos a desenvolverem a capacidade de iniciativa própria, pois, realizaram uma investigação básica de conceitos e teorias para sustentar seus trabalhos e dar forma nos diversos projetos, realizaram apresentações de seus trabalhos.

Os principais resultados da pesquisa denotam: a participação ativa dos alunos nos diversos projetos comunitários; a aprendizagem significativa obtida de acordo com o currículo estabelecido da disciplina Gestão Institucional e Elaboração de Projetos Educacionais da Universidade.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A aprendizagem baseada em projetos comunitários (CPBL) é um espaço de aprendizagem ativo, dinâmico, participativo e democrático em que os alunos desenvolvem suas competências e habilidades inter-relacionais com seus colegas e professores de acordo com seu próprio potencial, intervindo na esfera social e desenvolvendo o currículo de forma transversal. Também é importante mencionar que valores como companheirismo, empatia e trabalho em equipe foram vivenciados no contexto social dos próprios alunos, que estavam diretamente envolvidos no projeto.

Essa abordagem de ensino universitário baseia-se em apresentar situações-problema divergentes aos alunos para que eles possam resolvê-las em equipe, de forma sinérgica e responsável, por meio do esforço, do trabalho cooperativo, da prática de valores e do desenvolvimento da responsabilidade e do compromisso. "Essa situação-problema baseia-se nas percepções dos próprios alunos e, portanto, desperta seu interesse, incentiva a reflexão individual e coletiva sobre situações reais e estimula a participação" (Lacosta Gavari, 2012, p. 14) no âmbito da implementação e da realização dos diversos projetos.

A teoria na qual esta pesquisa se baseia é sociocrítica, pois propõe que o estudante universitário, a partir dessa visão, possa construir uma postura crítica de seu próprio contexto e adquirir a capacidade, a habilidade e a destreza para construir seu próprio conhecimento com o objetivo de transformar sua realidade para a obtenção de uma aprendizagem significativa (Rodríguez Reyes, 2021), como foi alcançado com esta pesquisa.

Também está vinculado ao paradigma socioconstrutivista representado por Vygotsky, Bruner, Kerckhove e Siemens. Nessa perspectiva, segundo essa teoria, ensinar significa gerenciar um ambiente colaborativo, interativo e dialógico de aprendizagem constante; e a aprendizagem envolve processo ativo e intencional e, com relação às metodologias pedagógicas, são propostas a aprendizagem em pequenos grupos, a aprendizagem baseada em problemas (PBL), a aprendizagem baseada em projetos, a aprendizagem cooperativa, a aprendizagem de serviços, simulações e jogos (Núñez Cubero & Romero Pérez, 2017).

A partir da posição do paradigma construtivista, o professor se torna um guia e orientador, e o aluno constrói sua aprendizagem de acordo com seu próprio ritmo, sua aprendizagem anterior e o conjunto de experiências sociais, contextuais, pessoais e familiares têm influência direta em sua capacidade de aprendizagem. Pode-se afirmar que essa posição teórica "afirma que o sujeito constrói seu próprio conhecimento por meio de sua experiência anterior e interação com o ambiente físico e social" (Martínez-Otero, 2022, p. 121). A perspectiva sociocrítica vincula ideologia, comportamento, atitudes e autorreflexão de alunos e professores para construir conhecimento de interesse dos próprios participantes de forma compartilhada por meio de projetos, cujo principal objetivo é a transformação das relações sociais por meio da busca e solução de vários problemas comunitários (Unzueta, 1997).

O senso crítico na formação de professores é de vital importância para construir e estabelecer um espaço para uma discussão coerente e bem fundamentada sobre um tópico ou problema específico. Ter senso crítico "significa ser uma pessoa com discernimento, conhecer as regras que garantem o caminho da razão em direção à verdade e ponderar liberações e decisões de acordo com elas" (Barrio, 2010, p. 253).

Na perspectiva do Ministério da Educação e Ciência (MEC) do Paraguai, propõe-se que o ensino e a aprendizagem dos alunos funcionem de forma globalizada e abrangente, com base em cinco pilares do sistema educacional em todos os níveis acadêmicos. Esses pilares estão detalhados mais claramente na tabela abaixo.

Tabela 1. Tipos de aprendizado incorporados à competência

Tipos de aprendizado	Características
1. Aprender a conhecer	A dimensão cognitiva e meta-cognitiva dos alunos é trabalhada.
2. Aprendendo a ser	Trata-se de experimentar e adquirir valores como autonomia e responsabilidade

3. Aprendendo a viver juntos	Refere-se à participação e à cooperação com o meio ambiente e com os outros.
4. Aprendendo a fazer	Envolve a abordagem operacional da implementação de uma atividade para influenciar o próprio ambiente.
5. Aprendizado de empreendedorismo	Envolve ações concretas de forma proativa por parte de alunos e professores.

Nota: Elaborado pelos autores, com base no material Evaluación del aprendizaje del MEC-Paraguay (MEC, 2009, p. 15).

Nesta pesquisa, foi possível aplicar os tipos de aprendizagem mencionados anteriormente, especialmente as seguintes abordagens da educação paraguaia foram enfatizadas: aprender a fazer, porque os vários projetos comunitários foram implementados com sucesso com base nas necessidades sociais do contexto dos alunos; aprender a ser foi fortalecido por meio da prática da autonomia e da iniciativa própria de cada grupo de trabalho.

A ABPC envolve a participação ativa e responsável de estudantes universitários que tiveram a oportunidade de desenvolver suas habilidades práticas e cognitivas ao enfrentar desafios reais de questões sociais que promovem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais importantes, como trabalho em equipe, comunicação eficaz e solução de problemas para melhorar o ambiente de aprendizagem (Guachichullca Barrera et al., 2024).

A aprendizagem baseada em projetos comunitários (CBPL) tem as seguintes características para desenvolver as competências e habilidades dos alunos: A motivação aumenta devido ao desafio envolvido na execução dos diversos projetos, a interação e a colaboração entre os alunos e com o professor se tornam mais visíveis; a fluência na apresentação oral e escrita dos alunos, a responsabilidade, a ligação entre teoria e prática constituem espaços para a construção de conhecimentos e habilidades, a autoconfiança a partir do reconhecimento de seus pontos fortes e fracos. Qualquer processo de extensão educacional deve criar um espaço que promova um ambiente que desperte a motivação e a participação ativa dos alunos (Zambrano Brione, 2022).

Finalmente, é importante mencionar que a formação de futuros profissionais, ou seja, a licenciatura em Ciências da Educação, como neste caso, envolve o desenvolvimento de um conjunto de competências e capacidades impregnadas no currículo dos programas de estudo da Universidade Nacional de Itapúa (UNI). Para obter uma formação sólida em valores humanos, conhecimento cognitivo e ações procedimentais, é necessário um conglomerado de eventos para trabalhar com os estudantes universitários a fim de obter uma formação integral. O pesquisador pedagógico Víctor García Hoz menciona que "as atitudes dependem, em grande parte, do tipo de informação que recebemos e de como ela é apresentada e valorizada. Nesse sentido, o professor (...) tem um meio poderoso de influenciar seus alunos" (García Hoz, 1996, p. 231).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi qualitativa e quantitativa. Do ponto de vista qualitativo, optamos pelo desenho da Pesquisa-Ação Participativa (PAR) com base na teoria sociocrítica com intervenção por meio de três palestras e workshops com membros da comunidade de escolas e faculdades na cidade de Natalio e Mayor Otaño Itapúa-Paraguai. Do ponto de vista quantitativo, foi usado um projeto não experimental de corte transversal. A população consistiu em 80 alunos de dois cursos diferentes (2º e 3º anos da Faculdade de Ciências Humanas). Os instrumentos utilizados foram uma pesquisa com 100% dos alunos com 10 itens que respondem a duas dimensões: interesse do aluno no assunto e interesse do aluno no assunto do estudo.

Os professores foram entrevistados nas escolas e faculdades usando a metodologia ABPC e o aprendizado obtido por meio da elaboração, correção, realização e participação nos projetos. Do ponto de vista qualitativo, foram realizadas entrevistas com professores das faculdades e escolas. Além disso, o progresso foi feito seguindo o ciclo de PRA detalhado na figura abaixo.

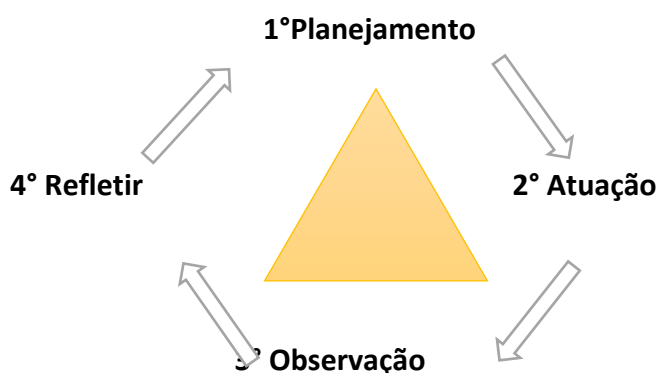


Figura 1. Ciclos da pesquisa-ação participativa.

Nota: Elaboração própria com base em Latorre (2016) citado em Bisquerra et al. (2016).

O desenvolvimento desta pesquisa surgiu da necessidade de intervir na comunidade de acordo com as necessidades detectadas nas escolas e faculdades. Isso proporcionou um espaço para a participação ativa dos alunos na pesquisa. É importante mencionar que os princípios do PRA trabalhados foram a cooperação mútua e a confiança entre todos os participantes da pesquisa, o contexto dos envolvidos é primordial para atingir os objetivos traçados, projetar ações concretas, nesse caso, as oficinas foram realizadas com a participação ativa dos alunos e de outros profissionais que desenvolveram as oficinas como palestrantes (Hernández-Sampieri & Mendoza, 2018).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados mais relevantes da pesquisa são apresentados a seguir em resposta às duas dimensões analisadas e estudadas:

☑ Interesse dos estudantes universitários em usar a metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos Comunitários (CPBL).

☑ Aprendizagem obtida por meio da elaboração, correção, realização e participação nos projetos.

Deve-se observar que "Toda atividade científica é um processo ativo e dinâmico que mescla conhecimentos para desenvolver habilidades, competências e resultados de pesquisa" (Puente et al., 2024, p. 12). Durante a execução dos vários projetos, não houve grandes problemas com os alunos, mas quando se tratou de sistematizar para apresentar o relatório final para apoiar algumas teorias, os alunos tiveram dificuldade em encontrar informações de fontes confiáveis. A formação de professores deve se basear em valores, princípios, habilidades e competências que os futuros profissionais do ensino devem desenvolver e as implicações da sinergia da responsabilidade de ensinar.

Em primeiro lugar, é apresentada a análise da dimensão de interesse dos estudantes universitários que participaram de vários projetos de equipe nas escolas e faculdades.

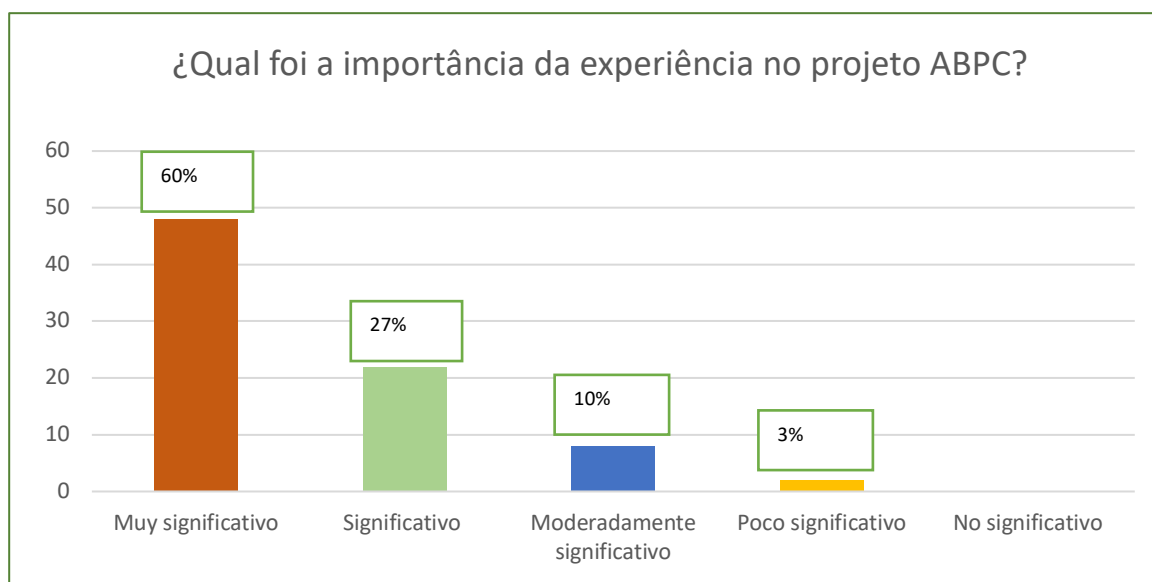


Figura 2: Dimensão do interesse do estudante universitário no projeto

Nota: Elaborado pelos autores, com base na pesquisa aplicada aos 80 alunos da Universidade Nacional de Itapúa (UNI).

Pode-se observar claramente que a maioria dos alunos (87%) avaliou sua participação nos vários projetos da equipe como muito significativa e significativa. Entretanto, é importante destacar que 13% mencionaram sua participação no projeto como moderadamente e não muito significativa. Isso se deve às condições econômicas dos alunos, muitos deles admitiram que tiveram muitas dificuldades para chegar às instituições de ensino e realizar seus projetos, o que não foi difícil para eles, que trabalham e estudam à noite na faculdade e admitem que não têm muito dinheiro para se deslocar de um lugar para outro; o acesso à Internet foi outra dificuldade que os

alunos tiveram, quase a maioria das escolas e faculdades visitadas tinha Internet limitada ou inexistente.

O que foi mencionado no parágrafo anterior coincide com uma publicação científica em que os autores mencionam que, no Paraguai, "as limitações com relação ao uso das TIC são a falta de conectividade adequada com a Internet, o treinamento no uso pedagógico das TIC e a falta de recursos tecnológicos" (Cañete Estigarribia et al., 2021, p. 181) nas instituições educacionais.

A partir da dimensão do aprendizado obtido pelos alunos por meio da elaboração, correção, concretização e participação nos projetos. Isso foi analisado por meio da aplicação do design da Pesquisa de Ação Participativa (PAR). Em primeiro lugar, foi feito um diagnóstico dos problemas, as atividades do projeto foram planejadas, implementadas (etapa de ação), as observações relevantes foram feitas e, finalmente, as reflexões e avaliações em que os princípios da formação de professores foram levados em conta, o que é melhor visualizado na figura a seguir.



Figura 3: Princípios da formação de professores

Observação: Imagem criada usando o Microsoft PowerPoint, mostrando o professor pesquisador no centro com os alunos apresentando oralmente os resultados da aplicação do projeto. Os princípios para o treinamento de professores foram obtidos de Martínez Sánchez; citado em García Hoz, 1996 pp. 241-242. 241-242.

Fazendo uma análise aprofundada e contrastando os resultados com as teorias, pode-se afirmar que a pesquisa coincide com a mencionada por Rodríguez Reyes (2021), onde ele menciona que, na teoria sociocrítica, o aluno constrói uma postura crítica de seu próprio contexto e adquire a capacidade, a habilidade e a destreza para aprimorar seu próprio conhecimento a fim de transformar sua realidade para a obtenção de uma aprendizagem significativa, conforme evidenciado nesta pesquisa.

Por outro lado, os resultados são consistentes com o paradigma construtivista, Martínez-Otero (2022) argumenta que, a partir dessa posição, propõe-se que o sujeito construa seu próprio

conhecimento por meio de sua experiência anterior e da interação com o ambiente físico e social para obter uma aprendizagem significativa. Nesse sentido, a maioria dos alunos conseguiu adquirir as competências e habilidades para a elaboração de seus respectivos projetos e depois os ajustou de acordo com as sugestões recebidas por meio dos tutoriais, daí a importância de construir o aprendizado por meio de tentativa e erro.

A partir da perspectiva do paradigma socioconstrutivista, foi possível corroborar o desenvolvimento e a aprendizagem significativa dos estudantes universitários com a intervenção feita por meio dos diferentes projetos realizados nas escolas e faculdades do distrito de Natalio e Mayor Otaño.

Núñez e Romero Pérez (2027) afirmam que, a partir do paradigma socioconstrutivista, o ensino envolve a gestão de um ambiente colaborativo, interativo e dialógico de aprendizagem constante, o que coincide plenamente com o trabalho realizado pelos estudantes universitários. A aprendizagem, a partir dessa abordagem, envolve um processo ativo e intencional e, com relação às metodologias pedagógicas, envolve a aplicação de aprendizagem em pequenos grupos, aprendizagem baseada em problemas (PBL), aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem cooperativa, aprendizagem de serviços, simulações e jogos. Todos os jogos mencionados acima foram realizados pelos alunos, portanto, pode-se afirmar que a aplicação desse paradigma foi alcançada.

Resultados da entrevista com professores de escolas e faculdades. Cinco professores foram entrevistados e mencionaram o seguinte na tabela 2.

1 De acordo com sua experiência como professor do terceiro ciclo do Ensino Fundamental, você acha significativa a aplicação da metodologia ativa da Aprendizagem Baseada em Projetos Comunitários (CPBL) em sua instituição com os alunos da Faculdade de Ciências Humanas?

Tabela 2: Resultados mais relevantes da entrevista com os professores

Professores entrevistados	Aqueles mencionados pelos professores (Categorias)
Sujeito 1 (professor da 7ª série)	Pessoalmente, parece-me uma oportunidade de enriquecer o aprendizado sobre educação em valores que os alunos da UNI deram na palestra.
Sujeito 2 (professor da 8ª série)	Isso é muito importante para que os alunos conheçam outras realidades da comunidade. E principalmente da Universidade Nacional.
Sujeito 3 (professor da 9ª série)	A verdade é que esse tipo de projeto é o que precisamos, os alunos da universidade deixaram jogos educacionais muito significativos para os alunos.
Sujeito 4. (Professor do 3º ano do ensino médio.	Os alunos da Universidade demonstraram um bom domínio do conteúdo desenvolvido, falaram sobre educação para a segurança no trânsito, desenvolveram um importante workshop para os jovens.

Sujeito 5 (Diretor de uma escola pública)

Na verdade, todos os projetos realizados pelos alunos foram muito bons para estabelecer um relacionamento harmonioso entre os alunos da escola. Muitos dos jovens precisam de espaços de diálogo, participação e, acima de tudo, de vivência de valores, pois hoje em dia há muitos conflitos que eles trazem de casa.

Observação: elaboração própria.

Em resumo, todos os professores entrevistados concordaram com a importância da implementação dos vários projetos comunitários realizados nas escolas e faculdades. É importante esclarecer que os professores do terceiro ciclo e do ensino médio do sistema educacional paraguaio não trabalham em uma única instituição, mas sim em várias instituições por horas letivas.

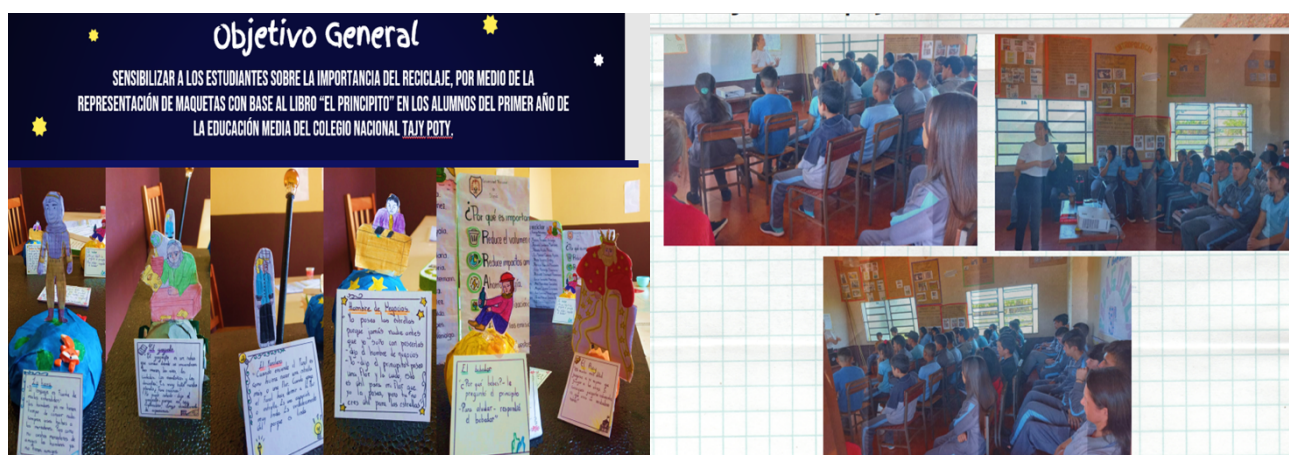


Figura 4: Evidências da realização de projetos

Observação: no lado esquerdo, trabalho realizado por alunos de uma escola. No lado direito, palestras e oficinas realizadas por estudantes universitários com alunos de escolas por meio do PRA e da metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos Comunitários (CPBL). Por fim, é importante enfatizar que o uso da metodologia ativa (ABPC) coincide totalmente com os seguintes tipos ou pilares da educação paraguaia: aprender a conhecer, a fazer, a ser, a conviver e a empreender.



Figura 5. Entrada principal da Universidade Nacional de Itapúa (UNI)

Observação: Imagem obtida on-line (10-07-2024) em <https://uni.edu.py/>

CONCLUSÃO

Os resultados da pesquisa estão de acordo com o objetivo estabelecido abaixo. Promover a aprendizagem de estudantes universitários por meio da aplicação de projetos por meio da técnica ativa de Community Project Based Learning (CPBL). Além disso, conclui-se que as dimensões levantadas neste trabalho foram: interesse dos universitários em utilizar a metodologia de Community Project Based Learning (CPBL).

Projetos Comunitários (ABPC) e o aprendizado obtido por meio da elaboração, correção, concretização e participação nos projetos. O trabalho foi realizado em equipes por meio de vários projetos comunitários que surgiram das necessidades sociais dos próprios alunos de acordo com seus contextos, atendendo às necessidades da comunidade.

As principais conclusões são apresentadas a seguir.

Os resultados mais relevantes denotam a participação ativa dos alunos nos diversos projetos comunitários desenvolvidos; foi obtida uma aprendizagem significativa de acordo com o currículo estabelecido da disciplina Gestão Institucional e Elaboração de Projetos Educacionais da Universidade. Os alunos demonstraram interesse em realizar os diversos projetos. No início, houve certa insegurança por parte daqueles que manifestaram suas preocupações ao professor, especialmente quando tiveram de elaborar e fundamentar cientificamente seus trabalhos (projetos) e ajustá-los novamente de acordo com as sugestões dadas nos tutoriais.

Os resultados quantitativos respondem à dimensão do interesse dos universitários na aplicação da metodologia ABPC; em resumo, a maioria dos alunos (87%) avaliou a participação nos diversos projetos trabalhados em equipe e em cooperação com os alunos das escolas e faculdades onde os projetos foram realizados como muito significativa e significativa. Entretanto, é importante observar que 13% dos alunos (13%) mencionaram sua participação como moderada e insignificante. Isso se deve às condições econômicas dos alunos, pois eles próprios admitiram que

tiveram muitas dificuldades para chegar às instituições educacionais e realizar e implementar seus projetos.

A realidade da maioria dos universitários da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Nacional de Itapúa (UNI), Paraguai. Eles trabalham e estudam ao mesmo tempo, durante o dia trabalham e à noite estudam e frequentam a faculdade, e admitem que não têm dinheiro suficiente para se deslocar de um lugar para outro. Essa explicação se deve ao fato de que, durante a realização dos projetos, os alunos tiveram de se deslocar para as escolas e faculdades da comunidade de Natalio e Mayor Otaño, que ficam a longas distâncias da faculdade; Por outro lado, o acesso à Internet foi outra dificuldade que os alunos tiveram que enfrentar para realizar suas oficinas, pois precisavam de acesso à Internet; nesse sentido, quase todas as escolas e faculdades visitadas tinham Internet limitada ou inexistente. Essa realidade impediu a realização eficiente de alguns dos projetos.

Os resultados da aplicação do design qualitativo da Pesquisa-Ação Participativa (PAR) foram muito significativos porque, em primeiro lugar, foi realizado um diagnóstico dos problemas apresentados pelos alunos, as atividades do projeto foram planejadas, foram implementadas (etapa de ação), as observações relevantes foram feitas e, finalmente, as reflexões e avaliações em que os princípios da formação de professores foram levados em consideração.

Em conclusão, os resultados estão diretamente relacionados à teoria sociocrítica, com os paradigmas construtivista e socioconstrutivista, e pode-se argumentar que a pesquisa realizada mostra coincidências significativas entre as teorias e os resultados. Os alunos construíram seu aprendizado, apesar dos obstáculos que encontraram durante os projetos. Eles aplicaram posturas críticas de seus próprios contextos, onde puderam desenvolver e colocar em prática seu próprio aprendizado.

Os professores puderam usar suas competências práticas, habilidades e aptidões para aprimorar seus próprios conhecimentos e transformar suas realidades e, por fim, alcançaram um aprendizado significativo por meio da aplicação da metodologia ativa da Aprendizagem Baseada em Projetos Comunitários (CPBL).

Em conclusão, com relação às entrevistas, pode-se mencionar que os professores concordaram com a importância da implementação dos vários projetos comunitários realizados nas escolas e faculdades. É importante esclarecer que os professores do terceiro ciclo e do ensino médio no sistema educacional paraguaio não trabalham em uma única instituição, mas sim em várias instituições por horas letivas.

Por fim, esta pesquisa ainda precisa ser ampliada e continuar buscando mais bibliografias e experiências, especialmente sobre a realização e concretização da metodologia CPBL (Community Project Based Learning) como uma estratégia de ensino significativa para alunos de universidades, faculdades e escolas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ander-Egg, E. e Aguilar Idañez, MJ (2009). Como preparar um projeto. Guia para desenhar projetos sociais e culturais. (18ª ed.). Editorial. Servilibro.

- Bairro, JM (2010). Elementos de Antropologia Pedagógica (4ª ed.). Edições RIAL S.A.
- Bisquerra, R. (2016). Metodologia de Pesquisa Educacional (5ª ed.). Madri: O Muro. S.A.
- Cañete Estigarribia, D. L., Cáceres Rolín, E. D., Soto-Varela, R., & Gómez García, M. (2021). Educação a distância em tempos de pandemia no Paraguai. EDUTEC. Revista Electrónica de Tecnología Educativa(76), 181-196. <https://doi.org/https://doi.org/10.21556/edutec.2021.76.1889>
- García Hoz, V. (1996). Formação de professores para a educação personalizada. Madri, Espanha: Ediciones RIALP, S. A.
- Guachichullca Barrera, F. P., Sánchez Ochoa, D. C., Henríquez Antepara, E. J., & Rodríguez Caballero, G. A. (2024). Aprendizagem baseada em projetos como forma de educação ambiental em alunos do sétimo ano do EGB. Sinergia Acadêmica, 7(3). <https://doi.org/https://doi.org/10.51736/sa.v7iEspecial%203.262>
- Hernández-Sampieri, R., & Mendoza, C. (2018). Metodologia de pesquisa. McGRAW-HILL INTERAMERICANA EDITORES, S.A. de C. V.
- Lacosta Gavari, I. (2012). Las ciencias en el aula : aprendizaje basado en estudio de casos (1ª ed.). Zaragoza: A partir desta edição, Prensas Universitarias de Zaragoza. <https://www-digitaliublishing-com.ezproxy-cicco.conacyt.gov.py/viewepub/?id=42786>
- Martínez-Otero, V. (2022). Pedagogia e Didática. Fundamentos teóricos de la educación. Ediciones Pirámide (Grupo Anaya S.A).
- Maldonado Pérez, M. (2008). Aprendizagem colaborativa baseada em projetos. Uma experiência em educação. Journal of Education Laurus, 14(28), 158-180. <https://www.redalyc.org/pdf/761/76111716009.pdf>
- Ministério da Educação e Ciência (MEC) (2009). Avaliação da Aprendizagem na Educação. . Indústrias gráficas Nobel S.A.
- Núñez Cubero, L., & Romero Pérez, C. (2017). Teoría de la Educación Capacitar para la práctica. Madri, Espanha: EDICIONES Pirámides. Grupo Anaya.
- Puente, E. I., Echevarria Hernández, E., Aguilera Molina, J. L., Fernández Carrillo, E., Chibinda, C., & Almeida Gomes, P. (2024). Caracterização das competências de pesquisa em residentes de Medicina Geral e Familiar na província do Zaire. Educação Médica Superior, 1-18
- Real Academia Espanhola (RAE) (2023). Asociación de Academias de la Lengua Española (ASALE). <https://dle.rae.es/proyecto?m=form>
- Rodríguez Reyes, T. J. (2021). Pontificia Universidad Católica del Perú. Tese de graduação. Estado da arte sobre o paradigma sociocrítico na educação: <https://acortar.link/u6B3py>
- Rolín, E. D. C. . (2023). COMPETENCIA INVESTIGATIVA DEL PROFESORADO Y ESTUDIANTES DE LA EDUCACIÓN MEDIA COMO DESAFÍO PEDAGÓGICO. HOLOS, 2(39). Recuperado de <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/15226>
- Unzueta, M. (1997). Algumas contribuições da psicologia e do paradigma sociocrítico para uma educação comunitária crítica e reflexiva. Rev. de Inv. Educación. , IV(2), 105-144. <http://www.scielo.org.bo/pdf/rieiii/v4n2/v4n2a06.pdf>

Zambrano Brione, M. A. (2022). A aprendizagem baseada em projetos como estratégia didática. Revista Conrado, 18(84), 172-182. http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1990-86442022000100172

COMO CITAR ESSE ARTIGO

Rolín, E. D. C. R. FORMACIÓN DE LOS ESTUDIANTES DEL 2º Y 3º AÑO DE LA CARRERA DE LICENCIATURA EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN A PARTIR DE APRENDIZAJE BASADO EN PROYECTO COMUNITARIO (ABPC) EN LA FACULTAD DE HUMANIDADES-UNI, AÑOS 2023-2024. HOLOS, 4(40). <https://doi.org/10.15628/holos.2024.17410>

SOBRE O AUTOR

E.D. CÁCERES ROLÍN

Universidad Nacional de Itapúa (Paraguay). Doutor em Educação.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-6286-7097>

E-mail: ever.caceres@humanidades.uni.edu.py

Editor(a) Responsable: Maura Costa
Avaliadores: Marlúcia Paiva e Valentin Pérez



Recibido 14 de janeiro de 2024
Aceito: 1 de mayo de 2024
Publicado: 18 de setembro de 2024